

Turismo pedagógico: uma ferramenta para educação ambiental

André R. C. Perinotto (andrehriani@bol.com.br)*

Resumo

O presente trabalho enfoca o turismo pedagógico em espaço rural como uma ferramenta de educação ambiental para diversos públicos. O turismo no espaço rural pode ser alternativa viável para propriedades rurais que possuem potenciais naturais e / ou culturais.

Palavras-chave: Turismo pedagógico; espaço rural; educação ambiental.

Abstract

This paper deals with pedagogic tourism in the rural space as an alternative way of environmental education. The tourism in the rural environment is also presented as an alternative to the solution of economic problems in cities whose economy is strongly based on rural activities.

Key-words: Pedagogic tourism; rural environment; environmental education.

Introdução

Breve contextualização do turismo no espaço rural

O turismo vem crescendo e alcançando novos locais de práticas; dentre eles, o espaço rural, que visa atender, principalmente, pessoas de grandes centros urbanos que, atraídas pela natureza e simplicidade do campo, procuram paz, ar puro, belezas naturais, atividades motoras, esportes radicais e outras formas de promover o lazer e o entretenimento.

Várias práticas diferentes podem difundir-se no espaço rural, a saber: ecoturismo, turismo de aventura, turismo científico, pedagógico, de eventos e outros.

Os principais apelos do turismo no espaço rural estão ligados à tranquilidade e à observação da flora, da fauna e dos aspectos cênicos, os estudos científicos e outros apelos.

Segundo Santos (1998), as atividades turísticas no espaço rural têm recebido uma infinidade de nomes. A EMBRATUR, em seu Manual Operacional de Turismo Rural (1994), conceitua o turismo rural como um turismo diferente: turismo de interior, turismo doméstico, turismo integrado, turismo endógeno, turismo alternativo, agroturismo e turismo verde.

O turismo rural não é concebido dentro dos padrões da hotelaria habitual. Ao contrário, tem um clima de informalidade e de absoluta familiaridade. "Cabe ressaltar que o turismo rural é o único segmento do turismo que não existe somente como atividade turística, mas sustenta-se em uma atividade quase tão antiga quanto a civilização, onde o produtor agrega a atividade turística às suas atividades tradicionais" (Castanheira, 2001).

Para Silva (1998), turismo no espaço rural, ou simplesmente turismo rural, englobaria a totalidade dos movimentos de lazer e turismo que se desenvolvem nesta área, também denominadas turismo ecológico, turismo de aventura, turismo cultural, turismo de saúde, envolvendo

spas rurais, centro de convenções (treinamento de executivos), trilhas, festivais, rodeios, camping, canoagem, pesca, caça, etc.

Uma vivência no campo talvez resuma em poucas palavras o que buscam as pessoas no turismo rural, em que praticam as atividades do cotidiano no campo, livres das preocupações, convivendo em paz com a natureza e o ar puro.

Descrição

Possibilidades de turismo pedagógico no espaço rural

O turismo pedagógico é uma ferramenta de educação ambiental que, na prática, demonstra a teoria das salas de aula. Pode ser vivenciado junto à natureza e ao campo, onde os alunos entram em contato com a comunidade local, sentem as dificuldades do cotidiano da localidade e adquirem novos conhecimentos e informações sobre o espaço rural, interagindo com os atrativos / recursos turísticos visitados.

Em geral, é uma prática prazerosa que dificilmente é recusada pelos estudantes; pelo contrário, estes muito apreciam participar de uma viagem ou de um passeio nos arredores da escola, pela cidade ou de uma excursão pela região rural. Neste contexto, o professor atinge seus objetivos didáticos de forma lúdica, pois as atividades pedagógicas são desenvolvidas com brincadeiras e entretenimento.

Segundo Hora e Cavalcanti (2003), o turismo pedagógico pode ser planejado e desenvolvido por equipes multidisciplinares formadas por bacharéis em Turismo e por professores de diversas áreas, visando à elaboração de propostas de atividades que incluam algum tipo de deslocamento do ambiente escolar, como por exemplo, uma visita aos atrativos naturais de um município, a uma fazenda, a um parque ou participação em um acampamento.

O que se pretende com essa atividade é a organização de situações de aprendizagem

* Bacharel em Turismo pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, especialista em Docência para Ensino Superior em Turismo e Hotelaria pelo SENAC / SP, mestre em Geografia (Organização do Espaço) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP.

relacionadas aos conteúdos curriculares, valores éticos e estéticos, além de atitudes formativas, tais como o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e solidificação de amizades; respeito ao outro e fortalecimento da noção de pertencimento a um grupo ou a um ecossistema; experiência de autonomia; elaboração conjunta de regras de convivência, dentre outras.

As viagens e as excursões incluem aprendizagens que ocorrem em, pelo menos, três momentos:

- o do planejamento, isto é, a fase de organização, que deveria contar com a participação dos estudantes, num exercício de democracia, através da escolha do lugar a ser visitado, da elaboração de regras e da pesquisa sobre o local a ser visitado;
- o da execução propriamente dita, através da observação e coleta de dados, da fruição do prazer de dirigir o olhar para uma paisagem;
- o das atividades de retorno, através da sistematização de conhecimentos, de montagens de relatórios, de organização de painéis com fotos, com desenhos e textos.

As atividades ligadas ao turismo pedagógico são muito importantes para a formação do senso de processo, isto é, o entendimento de diferentes aspectos intervenientes na história da comunidade local a ser visitada e o entendimento das diversas etapas necessárias para a composição de produtos e de serviços. (Hora e Cavalcanti, 2003).

É possível programar atividades nas áreas rurais de um município, em que estudantes possam aprender sobre os processos: de coleta e reciclagem do lixo, de produção de artesanato, de pães, de fotografias, de roupas, de cestas, da colheita das culturas agrícolas locais, da forma de organização de um grupo cultural, de prestação de serviços relacionados à visitação, dentre outros.

A execução de atividades deve ser acompanhada pela busca de aspectos histórico-

culturais e naturais que contribuam para que determinadas características estejam presentes naqueles produtos ou naquela configuração de serviços. A apresentação das atividades desenvolvidas deve primar pela incorporação de recursos estéticos e artísticos, permitindo-se que afluam habilidades dos alunos, que, na maioria das vezes, não encontram espaço no ambiente escolar.

Considerações finais

O turismo pedagógico em espaço rural como uma alternativa de educação ambiental para diversos públicos é uma realidade, embora ainda necessite de maior incentivo do poder público e de organização do receptivo das propriedades rurais para que se implemente de maneira mais definitiva. O Brasil, em especial o interior paulista, possui uma enorme quantidade de antigas fazendas de café e de cana-de-açúcar que podem, perfeitamente, serem aproveitadas para turismo, em especial para o turismo pedagógico.

Este, certamente, é um caminho viável para um desenvolvimento sustentável em espaço rural, sendo de fundamental importância a atuação dos professores e dos bacharéis em Turismo no sentido de chamar a atenção para pontos merecedores de um olhar mais cuidadoso; assim, necessita-se de uma reflexão em conjunto, que demande uma pesquisa visando captar os diversos aspectos, conforme o cenário, que muitas vezes não estão aparentes.

O desafio que se coloca reside na ampliação das possibilidades de acesso ao turismo pedagógico para um número maior de estudantes, principalmente aqueles que dependem, de forma majoritária, das ações da escola para ampliarem seus conhecimentos e terem acesso ao lazer. Para isso, o poder público e as escolas devem estar em cientes das necessidades e das ofertas de produtos e material que o espaço rural oferece.

Referências bibliográficas

- CASTANHEIRA, P. A inserção da atividade turística na exploração agropecuária. Turismo no espaço rural brasileiro. In: Congresso Brasileiro de Turismo Rural 3, 2001. **Anais do III Congresso Brasileiro de Turismo Rural**. Piracicaba: FEALQ, 2001.
- HORA, A.S.S.; CAVALCANTI, K.B. Turismo pedagógico: conversão e reconversão do olhar. In: REJOWSKI, M.; COSTA, B.K. (Orgs.). **Turismo Contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
- EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo. **Manual Operacional do Turismo Rural**. Brasília, 1994.

- LEMONS, L. **Turismo: que negócio é esse? Uma análise econômica do turismo**. Campinas: Papirus, 1999. (Coleção Turismo).
- SANTOS, S.C. **Restaurante Turístico Rural**. Brasília: SEBRAE / DF, 1998. 84p.
- SILVA, J.G.; VILARINHO, C.; DALE, P.J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Santa Maria: UFSM, 1998. 190p.

Cronologia do processo editorial:

Recebimento do artigo:	14-out-2007
Envio ao parecerista:	04-mar-2008
Recebimento do parecer:	09-mar-2008
Aceite:	09-mar-2008